

VESTIBULAR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

de Inverno
2007
UEM
*Ensino público,
gratuito e de
qualidade*

Prova 2 – Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa

QUESTÕES DISCURSIVAS

Nº DE ORDEM:

Nº DE INSCRIÇÃO:

NOME DO CANDIDATO:

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Verifique se este caderno contém 6 questões discursivas e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
2. Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME, conforme o que consta na etiqueta fixada em sua carteira.
3. Responda as questões de forma legível e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica azul ou preta. Será permitido o uso moderado de corretivo líquido.
4. Limite-se a responder as questões no espaço estabelecido para esse fim. Textos escritos fora do limite das linhas não serão considerados na correção.
5. Ao término da prova, levante o braço, aguarde atendimento e entregue este caderno ao fiscal.



UEM

Comissão Central do Vestibular Unificado

QUESTÃO 1

A charge abaixo é de autoria do jornalista Ricardo Borges.

CHAPELULA E LOBUSH



Disponível em < www.andes.gov.br/imprensa/charges/ver_charge.asp?key=339>.

a) Que processo de formação de palavras ocorre em **Chapelula** e **Lobush**?

b) Explique a relação existente entre essas formações e o ponto de vista do chargista.

QUESTÃO 2

Texto 1



MÁ PERSPECTIVA



A Cidade - Salve-me! Salve-me deste perseguidor!!

Polícia - Mas tu não vês que a proporção que eu diminuo elle aumenta?!

Charge da Revista *Fon-Fon*, de 23 de agosto de 1913. Anno VII, n.º 34.

Texto 2

“Nos últimos doze anos, grande parte da polícia do Rio esteve envolvida com crimes e foi responsável pela situação de insegurança que dominou o Estado. Se não houver mudanças na polícia do Rio (PM e Polícia Civil), de nada adiantarão as ajudas federais e a integração com outros Estados.”

Adaptação do texto disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ombudsman/criticadiaria/ult2114u513.shtml>>.

a) Nos textos acima, há um ponto de vista comum em relação à cidade do Rio de Janeiro. Identifique-o e explique.

b) Explique a função da locução conjuntiva **à proporção que** para a construção do sentido do **texto 1**.

QUESTÃO 3

Leia com atenção as definições do Dicionário Houaiss para **sinopse**.

Sinopse. s. f. relato breve, síntese, sumário (de um filme, de um livro, de uma ópera); em revista científica, apresentação concisa da matéria de um artigo, de um comunicado etc. e que, para dar ao leitor um apanhado do texto integral, é colocada entre este e o título.

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. 1.^a reimpressão. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. p. 2581.

Como água para chocolate

Sinopse: Baseado em romance do mesmo nome, de Laura Esquivel, *Como Água Para Chocolate* acompanha a história de um camponês chamado Pedro (Marco Leonardi) que, em 1910, em plena Revolução Mexicana, apaixona-se por Titi (Lumi Cavazos). Ele quer voltar para a Guerra, mas ela o enfeitiça com seu amor e seus dotes culinários. Podia ser apenas mais uma história de amor, mas trata-se de um dos mais belos filmes do cinema latino-americano em todos os tempos. Foi a produção estrangeira de maior bilheteria nos Estados Unidos em 1993. *DVD Video*. Romance. Duração aprox.: 104 minutos. NTSC.

Brazil – O Filme

Sinopse: Não, não se passa em terras brasileiras a visão de Terry Gilliam para o futuro, com um estado burocrático, ineficiente, mas obstinado em cercear a liberdade dos cidadãos como nas histórias de George Orwell. “Brazil” vem apenas da música de Ary Barroso.

Revista *Monet*, n.º 50, maio de 2007, p. 41.

a) Com base na definição de Houaiss, aponte se ambos os textos podem ser considerados sinopses. Por quê?

b) Retire do(s) texto(s) que você apontou como sinopse, no item **a**, dois elementos que caracterizam a construção desse gênero textual.

QUESTÃO 4

Escolas têm duas agressões por semana

“Em média, dois professores são agredidos por semana nas escolas estaduais de Ribeirão Preto, segundo estimativa da Apeoesp (Sindicado dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo). A falta de funcionários nas escolas e o sistema de progressão continuada são os principais pontos citados como motivadores da violência. No entanto, a Secretaria de Estado da Educação aponta que a violência escolar está caindo, com base em seu banco de dados.”

Folha de S. Paulo, 29/04/2007. Cotidiano.

Os ajustes gramaticais para elaborar orações em voz passiva são bem conhecidos. Reescreva o que se pede.

- a) Transforme a oração passiva analítica “(...) dois professores são agredidos por semana nas escolas estaduais de Ribeirão Preto” (...) em voz passiva sintética, mediante o emprego de “se”, pronome apassivador.

- b) Em geral, a voz passiva analítica apresenta o agente da passiva expresso. Considerando o teor da notícia, que motivações o autor teria para omiti-lo no fragmento do item **a**?

QUESTÃO 5

Texto 1

Enquanto pasta alegre o manso gado,
Minha bela Marília, nos sentemos
À sombra deste cedro levantado.
Um pouco meditemos
Na regular beleza,
Que em tudo quanto vive, nos descobre
A sábia natureza.

(*Marília de Dirceu*, Lira XIX, 1.^a parte)

Texto 2

Como cheirosa e doce a tarde expira!
Do amor e luz inunda a praia bela!
E o sol já roxo e trêmulo desdobra
Um íris furta-cor na fronte dela!
(...)
Se ela estivesse aqui! no vale agora
Cai doce a brisa morna desmaiando:
Nos murmúrios do mar fora tão doce
Da tarde no palor viver amando!

(“Tarde de verão”, *Lira dos vinte anos*)

Vocabulário:

palor: palidez

Os dois fragmentos apresentam diferentes concepções de paisagem decorrentes tanto da situação tematizada quanto das tendências estilísticas de época.

a) Apresente, pelo menos, dois versos de cada fragmento que revelam essas diferentes concepções (ou impressões) da paisagem.

b) Considerando os movimentos literários (ou estilos de época) a que pertencem os fragmentos, discorra sobre essa diferença no tratamento da paisagem.

QUESTÃO 6

Leia o texto a seguir e responda ao que se pede.

Apelo

Dalton Trevisan

Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa. Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido na conversa da esquina. Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.

Com os dias, Senhora, o leite pela primeira vez coalhou. A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada. Toda a casa era um corredor deserto, e até o canário ficou mudo. Para não dar parte de fraco, ah, Senhora, fui beber com os amigos.

Uma hora da noite eles se iam e eu ficava só, sem o perdão de sua presença a todas as aflições do dia, como a última luz na varanda.

E comecei a sentir falta das pequenas brigas por causa do tempero da salada – o meu jeito de querer bem. Acaso é saudade, Senhora? Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água e elas murcham.

Não tenho botão na camisa, calço a meia furada. Que fim levou o saca-rolhas? Nenhum de nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: bocas raivosas mastigando. Venha para casa, Senhora, por favor.

a) Identifique e escreva qual é o tema do conto, o tipo de narrador e o espaço (ou espaços) em que se passa a ação.

b) Em relação à compreensão do conto, discorra sobre as relações que podem ser estabelecidas entre o tema, o tipo de narrador e o espaço (ou espaços) em que se passa a ação.

Baixado de www.acheprovas.com (sem modificação do conteúdo original).

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

